



Câmara Municipal de Castro Marim

**ATA**  
Nº 32

reunião realizada em 06 agosto de 2018

**Presidência:** Francisco Augusto Caimoto Amaral-----

**Vereadores presentes:**

Célia Paula Palmeiro de Brito  
Mário Nuno Valente Lopes Dias  
Filomena Pascoal Sintra  
José Fernandes Estevens -----

Faltas Justificadas: -----

Hora de abertura: vinte e uma horas. -----

Balancetes: Foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2018.08.03 que acusa os seguintes saldos: -----

**Conta Geral da Câmara – 962.536,44 euros;**  
**Conta de Cauções Diversas – 175.270,85 euros;**  
**Conta Fundo Social Europeu - Rede Social – 283.086,56 euros;**  
**Conta Transferência INTERREG III B – ATL Medieval – 34.560,63 euros;**  
**Conta Transferência INTERREG III A – TEE II – 42.101,18 euros;**  
**Caixa Geral Depósitos - Prodep – 245.579,29 euros;**  
**Caixa Geral Depósitos – -----;**  
**Caixa Geral Depósitos – 96.073,54 euros;**  
**Caixa Geral Depósitos - 5.773,93 euros;**  
**Banco Comercial Português, SA – 3.063,81 euros;**  
**Caixa de Crédito Agrícola – 32.763,58 euros;**  
**Banco Espírito Santo, SA – 46.175,09 euros;**  
**Banco Bpi, SA – 104.811,25 euros;**  
**Banco Santander Totta, SA - 10.000,00 euros;**  
**Cauções de Empreitadas e Fornecimentos – 468.331,87 euros;**  
**Banco Comercial Português, SA – 204.290,33 euros;**  
**Em Cofre – 7.743,21 euros. -----**

A Câmara tomou conhecimento -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

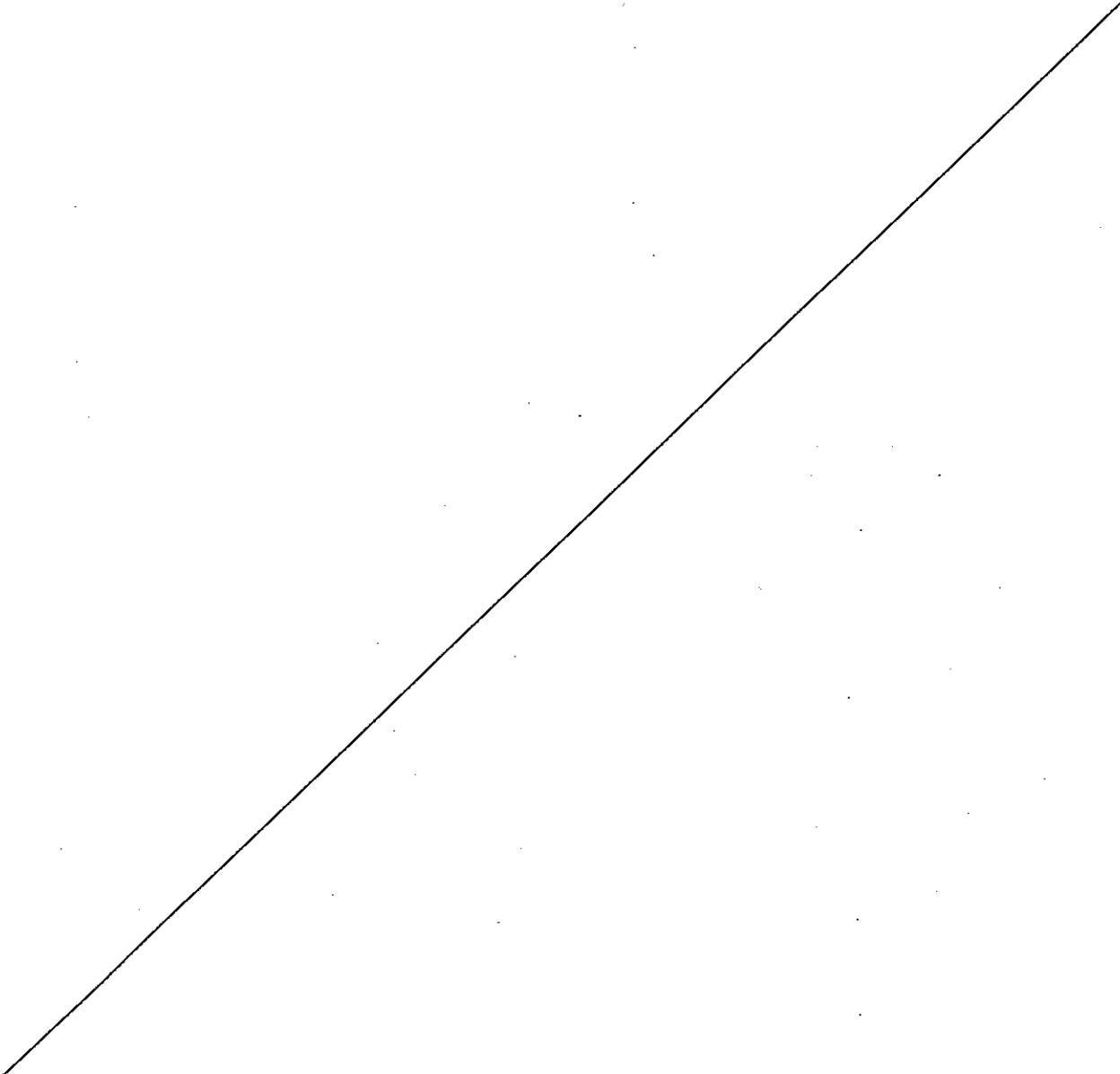
1. -Informações
2. -Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Consulta Pública (Proposta n.º. 325/2018/CM)
3. -Projeto CILIFO - INTEREG V- - Carta de Compromisso (Proposta n.º. 326/2018/CM)
4. -Protocolo para a Promoção de Atividades de Caracterização Demográfica entre o Município de Castro Marim e a Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Azinhal (Proposta n.º. 327/2018/CM)
5. -Execução do Sub-Sistema Central de Adução e Distribuição de Água - 2ª Fase - Plano Sinalização Temporária 01 (Proposta n.º. 328/2018/CM)
6. - Campanha Publicitária de Rua - Requerente: ALFASEG - Gestão de Seguros, Lda. (Proposta n.º. 329/2018/CM)
7. -Campanha Publicitária de Rua - Requerente: Production Prokers (Proposta n.º. 330/2018/CM)
8. -Licença de funcionamento de recinto itinerante (Insufláveis) - Requerente: Noel Duarte Norberto Rodrigues (Proposta n.º. 331/2018/CM)
9. -Processo de Obras n.º 01-64/2017 - Requerente: Patrick Fernand Luc Brunel - Aprovação Final condicionada (Proposta n.º. 332/2018/CM)
- 10.- Processo 01-07/2018 - Requerente: Ricardo & Vânia Silva - Engenharia e Construção, Lda - Aprovação Final condicionada (Proposta n.º. 333/2018/CM)
- 11.-Abertura de procedimento de elaboração de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio no âmbito da Saúde (Proposta n.º. 334/2018/CM)
- 12.-Junta de Freguesia de Castro Marim - Apoio para Marchas Populares (Proposta n.º. 335/2018/CM)
- 13.-Fixação de preços XXI Edição Dias Medievais de Castro Marim 2018 (Proposta n.º. 336/2018/CM)
- 14.-Ratificação da Fixação de Preços e de Delegação de Competência pela Câmara Municipal de Castro Marim, na empresa municipal NovBaesuris EM SA - TUK TUK (Proposta n.º. 337/2018/CM)
- 15.-Atribuição de Subsídio à Santa Casa da Misericórdia (Proposta n.º. 338/2018/CM)
- 16.-Protocolo entre o Município de Castro Marim e Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim - Prestação de cuidados de saúde (Proposta n.º. 339/2018/CM)



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

17. -Delegação de competência pela Câmara Municipal de Castro Marim, na empresa municipal NovBaesuris EM. SA. - "Dias Medievais de Castro Marim 2018" (Proposta n.º. 340/2018/CM)
18. -Abertura de procedimento para Aquisição de Serviços - Dias Medievais Castro Marim 2018 - contratação in house (Proposta n.º. 341/2018/CM)
- 19.- Intervenção do público, nos termos do n.º.2, do artigo 16.º. do Regimento da Câmara Municipal.





*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

**ANTES DA ORDEM DO DIA:** Tomou a palavra o Sr. Presidente deu início à reunião de câmara manifestando a sua solidariedade para com os incêndios em Monchique, apesar de já o ter feito diretamente ao Sr. Presidente da Câmara Dr. Rui André. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, cumprimentou os Srs. Vereadores e deu uma nota que os vereadores do Partido Socialista, incluindo a sua pessoa, na reunião de 23 de julho, antes da ordem de trabalhos foi dito aos 2"53s, aos 3"05s e aos 3"32s que a necessidade de revogar a deliberação tomada na Câmara à situação da Praia Verde, falou da ocupação da 3ª bolsa de estacionamento e perguntou que conhecimentos têm dessa situação. Felicitou a Junta de Freguesia de Altura pelo evento que ocorreu na Sábado dia 4 de agosto no qual envolveu todas as freguesias do concelho, também felicitou a festa do emigrante no Monte Francisco realizada pelo Clube Campesino e manifestou a sua solidariedade aos envolvidos nos incêndios em Monchique. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Mário Dias, cumprimentou todos os presentes e também manifestou a sua solidariedade para com o Município e com as vítimas dos incêndios em Monchique. Fez um alerta para a evolvente da casa do sal que precisa ser requalificada, referiu que nunca foi posição do Partido Socialista colocar-se contra a proposta de requalificação desse espaço. Congratulou-se pelo fato do parecer solicitado à CCDR, que foi finalmente facultado à oposição. Confirmou, que da análise desse parecer, é possível verificar que a CCDR aponta um conjunto de situações que carecem de retificação. Considerou que se forem feitas as correções e ajustamentos necessários que respondam às questões identificadas no parecer da CCDR, o Sr. Presidente pode e deve apresentar a proposta para ser votada. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente que manifestou a sua solidariedade com o que aconteceu em Monchique. Deu nota dos eventos ocorridos no Concelho com o apoio do mesmo, referiu que o Campesino apresenta contas quase sempre paralelas. Sobre o parecer da Casa do Sal referiu que de toda a informação já dada nada mudou, existem coisas no parecer que embora sejam correções, não podem acontecer como por ex. a entrada da Vila ao fazer-se em concordância



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

com o plano inviabilizava por completo os acessos à Tasca Medieval e a todas as vivendas adjacentes, irá obrigar não á correção do projeto mas à correção do plano, quanto às casas de banho conta-se que até final de Setembro virão à Câmara as especialidades com todo o resto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens que também manifestou a sua solidariedade com os envolvidos nos incêndios em Monchique, acha que já foi tudo dito sobre a envolvente da Casa do sal, menos que o executivo fez tábua rasa do processo que estava aprovado e publicado em Diário da Republica e que aquilo que está feito viola grosseiramente o plano. Falou sobre o parque para acomodação de autocaravanas dentro do campo de futebol, percebendo-se a desvalorização deste plano assim como do parque de lazer de Castro Marim e acha que Castro Marim merece outra leitura por parte do executivo para ir ao encontro dos interesses dos Castromarinenses. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, respondeu que não tem conhecimento sobre a 3ª bolsa de estacionamento na Praia Verde, mas vai ver o que se passa. Compartilhou da mesma opinião sobre os eventos que houve no Concelho, em Altura e Monte Francisco. Sobre a envolvente da Casa do sal ficou contente de haver concordância por parte do Partido Socialista em acabar com o lamaçal no centro da Vila de Castro Marim, referiu que o parecer da C.C.D.R. apontou para a deslocalização dos sanitários e que o técnico disse que não havia conflitualidade entre o arranjo em volta da casa do sal com o Plano assim como a zona de Auto caravanismo. -----

**Informação nos termos do nº4 do artigo 49º do LOE - A Câmara tomou conhecimento**-----

**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - CONSULTA PÚBLICA (PROPOSTA Nº. 325/2018/CM) - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.325/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe.** -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-presidente falou sobre este plano que é obrigatório, mas que teve uma alteração legislativa em janeiro obrigando a que o plano tenha consulta pública, tendo efeito sobre terceiros, nomeadamente, nos



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

licenciamentos e na gestão do território. Referiu que, na Ata da comissão, como representante do Município, apresentou algumas reservas que tiveram a ver com o seguinte: -----

- Quem define as zonas de perigosidade; -----
- Que critérios foram usados para fazer essa definição e quais os critérios para a sua harmonização em relação ao resto do País e Algarve; -----
- Que momentos e condições existem para alterar esse plano; -----
- Fez reserva sobre a sobreposição do Plano de defesa da Floresta contra incêndios ao P.D.M; -----

Depois de analisar os mapas verificou que a zona de perigosidade risco é de grande dimensão e os critérios á partida serão iguais para todos a nível do Algarve e de todo o País. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

**PROJETO CILIFO - INTEREG V- - CARTA DE COMPROMISSO -**  
Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 326/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Mário Dias referiu que está uma entidade do Estado Espanhol como beneficiário e parceiro e que não vê entidades do lado Português, por Ex. o ICNF . -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-presidente e explicou que este projeto tem a ver com um plano da Proteção Civil que definiu no algarve quatro investimentos importantes, o reforço do investimento e da plataforma em Cachopo, o heliporto, o mesmo para Monchique, nível de perigosidade 3, para Castro Marim um polo de formação junto do Centro Multiusos do Azinhal porque em Vila Real de Stº António não havia capacidade de desenvolver as condições para esta formação, em Loulé, que também iria entrar com um centro de formação, mas vai adaptar este investimento para a construção de um novo hangar também associado à plataforma da Proteção Civil. Explicou que esta verba foi conseguida e fez um reconhecimento público, ao Sr. Comandante Vaz Pinto pela disponibilidade a favor do Algarve na ordem de 1 milhão de euros, mas que conseguiu cerca de 5 milhões de euros e assim se subiu a fasquia dos investimentos a projetar. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/08/06  
ordinária

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens referindo a persistência do erro em relação ao desenvolvimento daquele projeto em Cachopo, porque aconselhava a economia que essa plataforma ficasse localizada em Odeleite porque o combustível seria difícil chegar a Cachopo, havendo aí uma razão de economia, e a água também está em Odeleite. Lembrou que este assunto começou a ser abordado quando ainda Presidente de Câmara de Castro Marim, onde fez questão de dizer ao Ministro dessa época, em público esta sua reivindicação para Castro Marim e esclareceu que Castro Marim. Deu nota que neste processo Castro Marim foi contemplado com o vale de 600 mil euros e que tem duas parcelas, uma para Serviços e Peritos Externos (cerca de 400 mil € desse valor) e outra para equipamentos (cerca de 140 mil €), questionou o Sr. Presidente, se poderá ter uma justificação de onde se vai gastar estes, cerca de 400 mil € em Peritos Externos. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-presidente, explicou que a libertação desta verba deu-se depois de várias reuniões e teve a ver com uma outra iniciativa comunitária, esta designação tem a ver com o facto do Chefe de fila ser Espanhol e a tradução é literal, significa que isto tem serviço e perícias de externos, tendo a ver com a obra em si, as viagens, o alojamento foi uma obrigação, o equipamento e grande parte do centro de formação; embora tenha módulos que pareçam ter construção é considerado equipamento. Também disse que Castro Marim quando partiu há dois meses para este processo tinha 150 mil € alocados, tendo ainda que reduzir porque a Câmara de Tavira tinha subido o valor da obra em 30% tal como Monchique, num processo negocial a Câmara de Loulé e de Monchique disponibilizaram de parte dessa verba em solidariedade com Castro Marim e a favor do investimento de Castro Marim. Ficou acordado entre parceiros, na A.M.A.L. e o Chefe de fila, o Município de Tavira e de Monchique vão lançar as obras porque já têm os projetos feitos e averba que sobrar será distribuída entre Castro Marim e Loulé. Já foi marcada uma reunião com o Sr. Comandante Vaz Pinto para começar a desenhar o centro de formação/polo de Bombeiros junto ao Centro Multiusos do Azinhal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

**PROTOCOLO PARA A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM E A ASSOCIAÇÃO DE SOCIAL DA FREGUESIA DE AZINHAL** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º 327/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente que fez um reparo sobre a verba que está aqui sobredimensionada, não são 10 mil €, são 5 mil e 50 €, comporta duas pessoas que estarão contratadas na ABESFA ao abrigo de um programa ocupacional para reforçar a equipa na Proteção Civil. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens que questionou a Sra. Vice-Presidente sobre esta contratação, que afinal não se tratava da contratação de um serviço à A.B.E.S.F.A e sim de pagar duas funcionárias que estão na Associação e que fazem este serviço. Perguntou também se havia uma cobertura integral do território em relação à escolha dos dados que se manifestam necessários para o gabinete da Proteção Civil, se a Associação do Azinhal cobre o Território na íntegra para poder disponibilizar estes dados e sobre a proteção de dados que garantias é que existem. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Mário Dias que reforçou a questão sobre a proteção de dados. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente respondendo que a questão da proteção de dados é transversal a toda a ação Municipal. À questão colocada pelo Sr. Vereador José Estevens, sobre a contratação de duas pessoas para prestação de um serviço à A.B.E.S.F. A respondeu-lhe que essas duas pessoas ainda não estão na Associação e que vão integrar a equipa da vigilância da Proteção Civil. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

**EXECUÇÃO DO SUB-SISTEMA CENTRAL DE ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - 2ª FASE - PLANO SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA 01** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 328/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**CAMPANHA PUBLICITÁRIA DE RUA - REQUERENTE: ALFASEG - GESTÃO DE SEGUROS, LDA.** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 329/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**CAMPANHA PUBLICITÁRIA DE RUA - REQUERENTE: PRODUCTION PROKERS** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 330/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DE RECINTO ITINERANTE (INSUFLÁVEIS) - REQUERENTE: NOEL DUARTE NORBERTO RODRIGUES** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 331/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens para dizer que há uma sugestão de dispensa de vistoria e não viu a prova de legitimidade do requerente em relação ao prédio onde ia instalar o equipamento e pede que neste equipamento se façam vistorias porque às vezes acontecem acidentes. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente acrescentando que este processo é similar a um que já foi deferido. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens que sugeriu pedir-se a prova de legitimidade ao requerente e que a Câmara Municipal não dispensasse a vistoria ao equipamento e que fizesse o mesmo a outros equipamentos. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente e respondendo ao Sr. Vereador José Estevens disse tinha o contrato de arrendamento, tal como os serviços informaram que se podia dispensar a realização de vistoria porque o certificado apresentado reúne à data da inspeção as prescrições mínimas de segurança previstas no âmbito do decreto-lei 268/2009 de 29 de setembro. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens para deixar em Ata uma reserva desresponsabilizando-se pela não realização de vistoria apesar de votar favoravelmente. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**PROCESSO DE OBRAS Nº 01-64/2017 - REQUERENTE: PATRICK FERNAND LUC BRUNEL - APROVAÇÃO FINAL CONDICIONADA** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 332/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**PROCESSO 01-07/2018 - REQUERENTE: RICARDO & VÂNIA SILVA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA - APROVAÇÃO FINAL CONDICIONADA** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 333/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DA SAÚDE** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 334/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito que em relação a este ponto, também de grande importância, acha que se deve articular este Regulamento Municipal de atribuição ao apoio na saúde como no Regulamento Municipal Social porque os critérios de adesão têm a ver com os critérios Sociais e que carecem de atualização no Regulamento Municipal social.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente e lembrou que há quatro anos atrás lançou um repto de rever o Regulamento Municipal e faz todo o sentido que se faça nas diversas áreas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens dizendo que teve alguma dificuldade em perceber qual seria o objetivo do Regulamento, perguntou se é o quadro habilitante que já se falou para dar cobertura a um conjunto de ações que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver sempre através de uma barriga de aluguer. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente que concordou com tudo o que foi dito até aqui, mas acrescentou que o Regulamento da Ação Social não corresponde àquilo que é a política da habitação ou da Natalidade, os públicos e enquadramentos são distintos, tendo que se ver o impacto económico da medida e ver a capacidade que o Município tem de pagar ou não o impacto dessa medida. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito e no seguimento das palavras da Sra. Vice-presidente referiu que no anterior mandato apresentaram um documento sobre a habitação social, sobre os arrendamentos e aquisição de habitação social apresentando esse regulamento e que não foi tido em conta nem apreciado, como também o Regulamento de Incentivo à Natalidade, que os Srs. Vereadores do Partido Socialista apresentaram nessa altura e não reuniu a vontade da maioria.-----

Este ponto foi retirado da ordem de trabalhos para melhor apreciação. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/08/06  
ordinária

**JUNTA DE FREGUESIA DE CASTRO MARIM - APOIO PARA MARCHAS POPULARES** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 335/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens que questionou o tempo entre a petição do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Castro Marim e este apoio. ---

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente que assumiu a responsabilidade como vereadora do pelouro, por este assunto só vir hoje a Reunião de Câmara, não tendo sido possível antes, mas como também as Marchas já tinham custos incorridos, achou que não haveria prejuízo de maior, pois nessa reunião o Sr. Presidente da Junta de Castro Marim não esteve presente, mas foi dito pela Câmara que suportaria 50% dos custos. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, disse que este evento marcou Castro Marim, que traz imensas pessoas à Vila e deixa o repto para que isto fosse mais trabalhado, com mais apoio da Câmara Municipal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**FIXAÇÃO DE PREÇOS XXI EDIÇÃO DIAS MEDIEVAIS DE CASTRO MARIM 2018** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 336/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**RATIFICAÇÃO DA FIXAÇÃO DE PREÇOS E DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM, NA EMPRESA MUNICIPAL NOVBAESURIS EM SA - TUK TUK** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 337/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/08/06  
ordinária

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta, a Sra. Vereadora Célia Brito declarou-se impedida de votar-----

**ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA** –  
Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 338/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens, perguntou se existe algum protocolo que dê cobertura a estes pagamentos, ao qual o Sr. Presidente respondeu que sim, existe um protocolo de apoio ao Dr. João Fernandes, mas que já esgotou a vigência. O Sr. Vereador José Estevens respondeu que assim sendo estes pagamentos estão a descoberto deste protocolo. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito para dizer que esta pessoa no exercício das suas funções prestou cuidados de forma errada, que todo este processo tinha tido o seu término. Apelou ao Sr. Presidente que retirasse estes dois pontos (15 e 16) da ordem de trabalhos e que lhe seja entregue toda a documentação que tem vindo a ser pedida pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista, que estarão dispostos a votar em consonância estes dois pontos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente e recordou que o que os Srs. Vereadores do Partido Socialista queriam exatamente era saber o nome dos beneficiários do programa de sessão tabágica ao qual o Sr. Presidente está impedido de dizer devido ao sigilo profissional. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito dizendo que estão perante um contrassenso em relação a todas as pessoas que pedem apoio social, habitação, cartões do idoso, bolsas de estudo porque tudo é mencionado em público e nesta situação o Sr. Presidente recusa-se a dizer nomes. -----

De resposta à Sra. Vereadora Célia Brito, o Sr. Presidente disponibilizou-se a trazer um relatório de números e não de nomes e explicou que o êxito deste programa é a gratuidade deste tratamento, também explicou o processo deste programa entre o Centro de Saúde e o Município. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

Tomou a palavra o Sr. Vereador José Estevens dizendo que é a favor que este ponto e o seguinte sejam retirados da ordem de trabalhos por não haver condições de votar uma vez que o protocolo está caducado por negligência do Sr. Presidente. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente para dizer que faz todo o sentido que este programa com grande número de sucesso continue. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Mário Dias que questionou o grau de eficácia deste programa sendo da opinião que continue indagando se existe alguma auditoria a este programa ou algum tipo de relatório para se perceber se os dinheiros que estão a ser gastos valem a pena. Considerou que seria importante ter aqui uma avaliação externa deste programa e pede que sejam retirados da ordem de trabalhos os pontos 15 e 16. -----

De resposta ao Sr. Vereador Mário Dias, o Sr. Presidente repetiu que irá apresentar um relatório com os números e se necessário mandar fazer uma auditoria externa deste programa. Deu nota que ao fim de um ano de programa antitabágico, 85% das pessoas não fumavam. O Sr. Presidente retirou os pontos 15 e 16 da ordem de trabalhos. -----

Este ponto foi retirado da ordem de trabalhos para melhor apreciação. -----

**PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO MARIM - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 339/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Este ponto foi retirado da ordem de trabalhos para melhor apreciação. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

**DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM, NA EMPRESA MUNICIPAL NOVBAESURIS EM. SA. - "DIAS MEDIEVAIS DE CASTRO MARIM 2018"** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 340/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta, a Sra. Vereadora Célia Brito declarou-se impedida de votar. -----

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - DIAS MEDIEVAIS CASTRO MARIM 2018 - CONTRATAÇÃO IN HOUSE** – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta n.º. 341/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito afirmou que não seria positivo o montante que estava envolvido nesta contratação e não compreende porque é que a Empresa municipal não assumiu a organização e coordenação dos Dias Medievais uma vez que tem funcionários e toda a competência para desenvolver este trabalho. Disse que a proposta apresentada de 268 mil € não é legítima e deixou o compromisso da Empresa Municipal que até este montante todas as despesas serão efetuadas, havendo verba para além desta despesa a Empresa Municipal não se compromete ao seu pagamento, pois já se depararam com aumentos de despesa que vai recair neste contrato e uma coisa será certa a Empresa municipal não irá ter prejuízo cabendo à Câmara a resolução desta situação. A Sra. Vereadora Célia Brito questionou sobre o valor financeiro que está a ser pago ao coordenador dos Dias Medievais é o mesmo dos outros anos. -

A Sra. Vice-Presidente explicou à Presidente do Concelho Administrativo da Empresa Municipal o que são subsídios e contratações e que este ponto é a abertura de procedimento para uma contratação IN HOUSE para que a Empresa Municipal subcontrate terceiros, nomeadamente os grupos de animação, artesãos, alojamento, viagens, etc., ambas sabem que há vantagens tanto para a Empresa como para o Município que se faça esta contratação, tendo a empresa necessidade de ter vendas de serviços e haver um equilíbrio entre vendas e



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

subsídios. Os valores que estão neste contrato foram apurados pelo coordenador dos Dias Medievais, pela chefe da unidade orgânica da cultura que têm seis versões de orçamentos apresentados pela Empresa Municipal. Foi convocada uma reunião e foi-lhe dito que este contrato teria que vir abaixo, o valor de 20 mil € em relação ao ano passado, no entanto, houve mais despesas, e por decisão da Sra. Vice-presidente, que tinha de fechar a proposta e porque não havia disponibilidade por parte da Sra. Presidente da Empresa Municipal e do Sr. Administrador nessa quarta-feira para fechar a proposta, fez-se a proposta com uma margem de 6 mil € a mais em relação àquilo que estava estipulado, todos os trabalhos que estiverem a mais podem vir a ser autorizados (como aconteceu o a no passado), não se podendo atrasar mais este procedimento, este valor corresponde, segundo o coordenador, chefe de unidade orgânica da cultura, Câmara Municipal e Empresa Municipal, para poderem avançar. Não havendo tempo para atrasar mais esta contratação, porque vai trazer problemas de tesouraria à Empresa Municipal, mas pediu à chefe de unidade orgânica todas as datas da correspondência que lhe foi enviada, agora se a Sra. Presidente da Empresa Municipal já estiver disponível pode-se analisar a proposta. Quanto à organização dos dias Medievais, só uma pessoa, de todas as partes envolvidas, todos os recursos da Empresa Municipal que estão elencados aos dias Medievais, é que podia dizer que a coordenação poderia ser feita pela Empresa Municipal. A Sra. Vice-presidente frisou que isto não é possível, porque há pessoas na Câmara Municipal que começam a trabalhar muito tempo antes na preparação dos Dias Medievais, design gráfico, contratação, segurança, limpeza, contentores, casas de banho, programa, patrocínios, licenciamentos, tudo isto é a Câmara Municipal que coordena e nesta proposta estamos a contratar um conjunto de funções que são a animação, artesãos e as horas extraordinárias que são pagas aos funcionários, não se podendo fazer de outra maneira e são a três rúbricas de maior peso.

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, referiu que a falta de disponibilidade mencionada pela Sra. Vice-presidente, não seria em 15 minutos que se convocava uma reunião de emergência, que não foi dada pelo Sr. Coordenador do evento qualquer relação dos gastos com o pessoal e com os artistas, a Empresa Municipal é que fez uma relação tendo em conta os dados de anos anteriores porque a Empresa Municipal não pode ter prejuízo. A Sra.



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

Vereadora Célia Brito voltou a perguntar qual teria sido o montante pago ao Sr. Coordenador dos Dias Medievais para sua informação e informação dos presentes. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente dizendo que tem de haver uma relação com a Empresa Municipal e o único acréscimo de despesa que houve foi uma proposta do plano da cultura para pagar o dobro a todos os artesãos, tanto nos Dias Medievais como nas feiras de artesanato, é de opinião que se há para pagar a artistas que vêm de fora também há para pagar e mimar os nossos artesãos, mas, vai ser imputado ao contrato programa e não vai trazer desequilíbrio nenhum. Houve uma antecipação por parte da Empresa Municipal para contratar despesas como sempre aconteceu, referiu que ninguém é insubstituível, mas que o Sr. Amadeu Chaves é uma peça fundamental nos Dias Medievais porque conhece melhor que ninguém a orgânica deste evento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta, a Sra. Vereadora Célia Brito declarou-se impedida de votar. -----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Usaram da palavra: -----  
Usou da palavra o Sr. Fonseca que teve dificuldade de entrar em casa, na rua 25 de Abril desde a sua casa, nº 3 até ao nº 17, questionou porque é que não é alargado esse passeio. -----  
Alertou para uma mangueira que está ligada a uma boca de incendio em Castro Marim. -----

Usou da palavra o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sabendo que em tempos foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal que englobava o pagamento dos tratamentos aos fumadores assim como o pagamento ao médico Dr. João Fernandes, também teve conhecimento que esse protocolo terminou e não existia a tal cláusula onde seria renovado por mais um ano ou dois e sabendo que a Câmara Municipal é uma pessoa de bem continuou a pagar esses serviços, ao Dr. João Fernandes e à Farmácia Moderna as importâncias do Champix, sendo essas quantias mais tarde pagas à Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim pela Câmara, também esperou noutros aspetos, também pessoa de bem,



Câmara Municipal de Castro Marim

reunião 2018/08/06  
ordinária

pela Empresa Municipal que também lhe disponibilizou dinheiro durante algum meses, neste momento pede, tanto à Câmara com à Empresa Municipal, assim que possam paguem as suas despesas porque o dinheiro faz bastante falta à Santa Casa da Misericórdia. No que se refere ao Dr. João Fernandes quer acrescentar que no trabalho prestado, dá aos seus irmãos os números de quanto gastam, quantas pessoas recorrem ao serviço do tabagismo e da saúde e quantos recorrem à Farmácia, pediu que esses pagamentos não se atrasem muito para além do é devido. Em resposta ao Sr. Vereador José Estevens, disse que para além dos dias estipulados para as consultas, a qualquer hora do dia ou da noite que lhe telefonem ele está sempre disponível, tendo já salvado vidas de utentes assim. Antes a Santa Casa da Misericórdia pagava muito mais do que se paga hoje, porque antes se existissem sete utentes a serem consultados eram cobradas as sete consultas sem se importarem da possibilidade do utente poder pagar ou não, onde o Dr. João Fernandes desses mesmo sete utentes só cobra uma consulta e se os utentes a pudessem pagar, razão que levou a escolher o Dr. João Fernandes. --

Usou da palavra o Sr. Vítor Esteves, cumprimentou o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores e o Público, colocou algumas das preocupações de Fregueses que lhe chegaram: -----

- A falta de limpeza do adro da Igreja de São Bartolomeu; -----
  - Contentores do lixo e o arvoredado por cortar junto das linhas de eletricidade na rua da Fabrica em São Bartolomeu; -----
  - Relembrou o pedido de um contentor de lixo, feito em março, para colocar no Tanoeiro e ainda não foi colocado; -----
  - A continuação da falta de sinal com os sinais na rede de telecomunicações e TDT nesta zona; -----
  - Mencionou a utilização indevida da 3ª bolsa de estacionamento na Praia Verde e a vandalização da sinalética. -----
  - Alertou para o risco de incendo existente na Vista Real; -----
  - Estacionamento selvagem de autocaravanas nas Praias da Retur e Adão e Eva, onde são feitos churrascos e descargas no pinhal; -----
- Congratulou o apoio às marchas por parte do Município assim como ao campeonato de carrinhos de rolamentos. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

Usou da palavra o Sr. Gonçalves e questionou como é que a Câmara municipal e a Empresa Municipal conseguem admitir pessoal para os seus quadros, pessoas que estão a usufruir dinheiro dos contribuintes. -----  
Falou um pouco sobre o que é um órgão executivo e deliberativo; daqueles que antes estavam contra a Empresa Municipal e agora estão a favor e se esta funciona dentro dos modos legais; enviou um bem-haja ao Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim pelo bem público que faz sempre e termina alertando para a falta de limpeza e abate de algumas árvores no Monte Francisco. -----

Usou da palavra Sra. Presidente de Junta de Freguesia de Altura, congratulou-se pela continuidade dos trabalhos de repavimentação das ruas na sua Freguesia. Deu nota dos eventos do fim-de-semana, a Festa do Emigrante e do projeto que já tinha em mente há algum tempo que só este ano foi possível pô-lo em prática, aproveitando algumas coisas do Carnaval e o com o apoio do Município foi possível fazê-lo, foi feita uma chamada de atenção ao Ambiente. Disse ter ficado surpreendida com o recuar do pensamento da Sra. Vereadora Célia Brito no que diz respeito às Marchas Populares, que deveria ter convidado todas as freguesias a participar como foi feito no evento de Verão do passado fim-de-semana, porque a Freguesia de Altura nunca foi convidada a participar nas marchas populares. -----

Usou da Palavra o Sr. Victor Rosa, falou sobre a dimensão dos incêndios em Monchique dando nota que na semana passada não havia incêndios em Monchique e sim um alerta Laranja que passou a alerta vermelho e o enfoco do CM1 e do Partido Socialista eram as questões relacionadas com a governação de Castro Marim, com a Proteção Civil e com as escolhas do Sr. Presidente. Sobre as limpezas referiu que não é só a Vista Real, também é de preocupar a Praia Verde. Explicou as distâncias dos 50 metros nas localidades por causa dos incêndios. -----

Usou da palavra a Sra. Lucinda Martelo, onde falou dos valores recebidos pelos Srs. Vereadores nas reuniões de Câmara, mencionou que o Sr. Presidente e a Sra. Vice-presidente não recebem nada e da grande preocupação que os Srs. Vereadores da Oposição têm quando alguém recebe um salário superior àquilo



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

que devia, mas não se preocupam com aquelas pessoas que vivem de um misere salário, isso sim seria importante defender, um salário que permitisse às pessoas viver com dignidade.-----

Usou da palavra s Sra. Iola Fernandes, falou do sigilo profissional, acha que é determinante para o público em geral e a questão prende-se com outro ponto essencial, que o mesmo cuidado que é tido com a questão do programa antitabágico relativamente à questão do sigilo profissional poderá ser adotado também no domínio da ação social sobre os apoios concedidos aos Municípes que são publicados nominalmente na revista Municipal. -----

Usou da palavra o Sr. José Luís para falar da relação institucional que deve e tem mantido enquanto Presidente da mesa da Assembleia Municipal, também da leitura feita da lei e passou a citar o Artigo.50, 44 e 47, órgãos deliberativos e executivos. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito em resposta às intervenções efetuadas referiu que compreende a situação vivida pela Santa Casa da Misericórdia e alertou que os vereadores do PS sempre questionaram que os subsídios que foram atribuídos a esta instituição deveriam ter sido na ordem dos 100%, nomeadamente para a aquisição de viaturas. Referiu ainda que sempre reivindicou a requalificação da rua 25 de abril e da aldeia de Odeleite-----

Em matéria de incêndios e da preocupação do PS nesta matéria, referiu que o seu programa eleitoral continha a reativação do aeródromo da praia verde com a finalidade de promoção e prevenção de incêndios-----

Referiu ainda na necessidade de inovar e que deveria ser repensada a festa de Maio do Azinhal, promovendo o envolvimento das gentes do azinhal. No que concerne à empresa municipal referiu que os contratos são legítimos e cumprem a lei, que a empresa desenvolve um trabalho de parceria com a empresa municipal, tendo no entanto toda a Independência nas ações que pratica e deu como exemplo os audioguias, equipamento que promove o património de castro Marim com muita qualidade e inovação. Elogiou os funcionários da empresa e mencionou os vencimentos baixos que recebem.-----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/08/06  
ordinária**

O Sr. Presidente, depois de dar a palavra aos Srs. Vereadores para responderem às questões colocadas pelos intervenientes do público, respondeu também às questões que lhe foram colocadas e deu por encerrada a Reunião. -----

*[A large diagonal line is drawn across the page, likely indicating a signature or a mark.]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

## PROPOSTA Nº. 325/2018/CM

### Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Consulta Pública

Considerando o teor da informação nº 2577 de 2018/07/16, produzida pelo Técnico do Serviço de Proteção do Meio Ambiente da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer da vereadora do pelouro;

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

- 1- Submeter o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios para consulta pública, conforme edital anexo;
- 2 - A constituição enquanto interessados a formularem as reclamações, observações e sugestões que entendam por convenientes, as quais devem fazer-se no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicitação do edital no sítio do Município na Internet, mediante comunicação escrita, dirigida ao Presidente da Câmara, a qual pode ser entregue nos serviços de atendimento ao público da Câmara Municipal de Castro Marim, por via postal (Rua Dr. José Alves Moreira, nº10, 8950-138 Castro Marim) ou por correio eletrónico (expediente@cm-castromarim.pt)

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

**PROPOSTA Nº. 326/2018/CM**

**Projeto CILIFO - INTEREG V - - Carta de Compromisso**

Considerando o teor da informação nº 2706 de 2018/07/26, produzida pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil, Engº Víctor Rosa;

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Subscrever a Carta de Compromisso para efeitos de apresentação da candidatura global do projeto CILIFO.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

### **PROPOSTA Nº. 327/2018/CM**

#### **Protocolo para a Promoção de Atividades de Caracterização Demográfica entre o Município de Castro Marim e a Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Azinhal**

Considerando o teor da informação nº 2783 de 2018/08/01 produzida pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil, Engº Victor Rosa, que se anexa.

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Aprovar a minutas de protocolo a celebrar entre o Município de Castro Marim e a Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Azinhal, que se anexa.

Castro Marim, 02 de agosto 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

**PROPOSTA Nº. 328/2018/CM**

**Execução do Sub-Sistema Central de Adução e Distribuição de Água - 2ª  
Fase - Plano Sinalização Temporária 01**

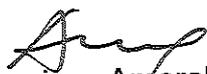
Considerando o teor da informação nº 2730 de 2018/07/27 produzida pelo Técnico Superior da Unidade Orgânica de Obras Municipais e Manutenção e o parecer do Chefe da mesma Unidade.

**Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que:**

Aprovar o Plano de Sinalização Temporária 01, para a execução da obra do "Sub-Sistema Central de Adução e Distribuição de Água - 2ª Fase"

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

  
Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

### **PROPOSTA Nº. 329/2018/CM**

#### **Campanha Publicitária de Rua - Requerente: ALFASEG - Gestão de Seguros, Lda.**

Considerando o requerimento apresentado pela ALFASEG - Gestão de Seguros, Lda, para uma campanha publicitária de rua, com o objetivo de divulgação de serviços de seguros, juntos às praias do concelho nos dias inscritos no requerimento;

Considerando o teor da informação nº 2771 de 2018-07-31, subscrita pelo Assistente Técnico da Secção de Atendimento, Águas, Taxas e Licenças da UOGAF, que se anexa.

Considerando que não se vê inconveniente na promoção da campanha, nem interfere com o comércio local.

**Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Apreciar e deferir a pretensão da requerente para os dias 12, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

**PROPOSTA N.º. 330/2018/CM**

### **Campanha Publicitária de Rua - Requerente: Production Prokers**

Considerando o requerimento apresentado pela Production Prokers, para uma campanha publicitária de rua, com o objetivo de divulgação de serviços de seguros, juntos às praias do concelho nos dias inscritos no requerimento;

Considerando o teor da informação n.º 2771 de 2018-07-31, subscrita pelo Assistente Técnico da Secção de Atendimento, Águas, Taxas e Licenças da UOGAF, que se anexa.

Considerando o parecer da Sra. Vice-Presidente.

**Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Apreciar e deferir a pretensão da requerente para os dias 12, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara

*[Handwritten signature]*  
Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

### **PROPOSTA Nº. 331/2018/CM**

#### **Licença de funcionamento de recinto itinerante (Insufláveis) - Requerente: Noel Duarte Norberto Rodrigues**

Considerando o requerimento apresentado por Noel Duarte Norberto Rodrigues, na qualidade de proprietário do Insuflável Escorrega para 3 em 1, para licenciamento de funcionamento de recinto itinerante, em Altura, de 01 de agosto até 15 de setembro, entre as 21 horas e as 24 horas;

Considerando o artigo 5º do Decreto-Lei nº 309/2002, de 16 de dezembro, com a redação dada pelo Decreto-lei nº 268/2009, de 29 de setembro.

#### **Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Emitir a licença de funcionamento de recinto itinerante, para o período de 07 de agosto até 15 de setembro, entre as 21 horas e as 24 horas, em Altura.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

**PROPOSTA Nº. 332/2018/CM**

**Processo de Obras nº 01-64/2017 - Requerente: Patrick Fernand Luc  
Brunel - Aprovação Final condicionada**

Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq<sup>a</sup> Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Deferir a aprovação final do projeto, condicionado nos termos da informação técnica.

Castro Marim, 02 de agosto 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

### **PROPOSTA Nº. 333/2018/CM**

**Processo 01-07/2018 - Requerente: Ricardo & Vânia Silva - Engenharia e Construção, Lda - Aprovação Final condicionada**

Considerando o teor da informação subscrita pela Técnica Superior Arq<sup>a</sup> Sónia Gomes, da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos e o parecer o Chefe de Divisão da mesma unidade.

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:**

Deferir a aprovação final do projeto, condicionado nos termos da informação técnica.

Castro Marim, 02 de agosto 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

**PROPOSTA Nº. 335/2018/CM**

### **Junta de Freguesia de Castro Marim - Apoio para Marchas Populares**

Considerando o pedido efetuado pela Junta de Freguesia de Castro Marim, para apoio financeiro, no âmbito do evento "Marchas Populares 2018";

Consideranda a informação nº 2776 de 2018-07-31 produzida pela Técnica do Serviço de Cultura da Unidade Orgânica de Educação, Ação Social, Cultura e Desporto.

**Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere:**

Propor à Assembleia Municipal que aprove a atribuição de um subsídio no valor de 2.200,00 euros à Junta de Freguesia de Castro Marim.

Castro Marim, 02 de agosto de 2016

O Presidente da Câmara,

*[Handwritten signature of Dr. Francisco Amaral]*

Dr. Francisco Amaral



*[Handwritten signature and initials]*

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

### PROPOSTA N.º 336/2018/CM

#### Fixação de preços XXI Edição Dias Medievais de Castro Marim 2018

Considerando o teor da informação n.º 2780 de 2018/07/31 produzida pela Chefe de Serviços da Unidade Orgânica de Educação Ação Social, Cultura e Desporto, que se anexa.

Considerando que tais preços carecem de ser fixados pela câmara municipal, nos termos previstos na alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento de Organização e Participação no evento Dias Medievais em Castro Marim, cabe a esse órgão fixar novos preços e alteração os que se encontram em vigor.

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere aprovar:**

#### **Bilhetes de criança (6 aos 11 anos inclusivé):**

Entrada no castelo: 3 €uros  
Bilhete 5 dias: 7,5 €uros  
Entrada vila: 3 €uros a pagar a partir dos 12 anos;  
Entrada (vila + castelo): 3,5 €uros

#### **Bilhetes de adultos:**

Entrada na vila: 3 €uros  
Entrada no castelo: 4 €uros  
Entrada (vila + castelo): 7 €uros  
Bilhete 5 dias: 15 €uros

- Preço a cobrar pelo serviço de restauração traduzido no "Banquete Medieval", valor de € 35 (trinta e cinco euros);

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

*[Handwritten signature]*  
Dr. Francisco Amáral



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

### PROPOSTA N.º 337/2018/CM

#### **Ratificação da Fixação de Preços e de Delegação de Competência pela Câmara Municipal de Castro Marim, na empresa municipal NovBaesuris EM SA - TUK TUK**

Considerando o teor da informação n.º 2794 de 2018-08-01 subscrita pela bChefe de Serviços da Unidade Orgânica de Educação Ação Social Cultura e Desporto;

Considerando que para que a NovBaesuris EM. SA. possa cobrar o valor de 18 € p / pessoa é conveniente a verificação de um ato de delegação expreso e autónomo por parte da Câmara Municipal;

A delegação tem enquadramento no artigo 27.º da atual Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e, bem assim, no artigo 40.º dos Estatutos da empresa municipal;

**Tem a honra de propor à Câmara Municipal que delibere ratificar:**

- A Fixação do preço de 18 Euros p/pessoa no TUK TUK Turístico
- Delegar na empresa municipal NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. SA. os poderes de cobrança desse mesmo serviço.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amfaraal



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

### PROPOSTA Nº. 340/2018/CM

#### **Delegação de competência pela Câmara Municipal de Castro Marim, na empresa municipal NovBaesuris EM. SA. - "Dias Medievais de Castro Marim 2018"**

O Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, nos termos do artigo 35.º, n.º 1, alínea o) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, considerando que:

- a) A realização do evento lúdico e cultural denominado "*Dias Medievais em Castro Marim*", pela sua natureza, características e extensão, proporciona a liquidação e cobrança de diversas receitas;
- b) Uma dessas receitas corresponde à taxa de participação prevista no artigo 14.º do Regulamento de Organização e Participação no Evento *Dias Medievais em Castro Marim*;
- d) A realização do evento proporciona ainda a cobrança dos preços dos bilhetes de acesso ao evento e dos preços devidos pela prestação do serviço de restauração, traduzido no habitual "Banquete Medieval";
- e) À semelhança de anos anteriores, pretende-se que, ao abrigo de contrato de prestação de serviços a celebrar com o Município, a empresa municipal NovBaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M.S.A. assegure a execução de diversas prestações no âmbito do evento, nomeadamente as inerentes à liquidação e cobrança das receitas referidas nas alíneas anteriores;
- f) Para que a NovBaesuris EM. SA. possa liquidar e cobrar as receitas acima referidas é necessário e conveniente a verificação de um ato de delegação expresso e autónomo por parte da Câmara Municipal;



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

### **PROPOSTA Nº. 341/2018/CM**

#### **Abertura de procedimento para Aquisição de Serviços - Dias Medievais Castro Marim 2018 - contratação in house**

Considerando o teor da informação nº2801 de 2018/08/01, produzida pela Chefe de Serviços da Unidade Orgânica de Educação Ação Social Cultura e Desporto, que se anexa.

Considerando que é uma competência da Câmara Municipal.

#### **Tenho a honra de propor à Câmara Municipal que delibere:**

Autorizar a abertura do procedimento para Aquisição de Serviços - Dias Medievais de Castro Marim 2018 - contratação in house, ao abrigo do nº2, do artigo 5º do CCP.

Castro Marim, 02 de agosto de 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



*Câmara Municipal de Castro Marim*

Às 01h00 do dia 07 de agosto foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião e Eu, Assistente Técnica, Maria do Rosário Custódio Sousa, a subscrevi. Maria Rosário P. Sousa

O Presidente,

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

Célia Paula Palmeiro de Brito

Mário Nuno Valente Lopes Dias

  
Filomena Pascoal Sintra  
José Fernandes Estevens